



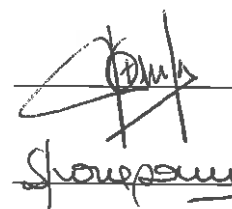
*
MUNICÍPIO DE
PAREDES
ROTA DOS MÓVEIS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES

QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL N.º 6/15

2015/11/21



QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES, REALIZADA NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2015

--- Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e quinze, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor JOSE AUGUSTO GRANJA RODRIGUES FONSECA, Presidente da mesma Assembleia Municipal, secretariado pelos senhores deputados José Joaquim Leitão da Mota e Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes respetivamente 1º e 2º secretários da mesa a fim de nos termos da convocatória se tratar da seguinte ordem de trabalhos: "PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA E ORDEM DO DIA", previamente enviada, nos termos da Lei, a todos os senhores membros da Assembleia Municipal. -----

--- Procedeu-se à verificação das presenças, tendo-se registado as ausências dos senhores Membros e Presidentes de Junta: Carlos Manuel Ferreira da Silva, Samuel António Leal Ribeiro, Carla Cândida Pinheiro Carneiro, Rui Manuel Vasconcelos Pinto, Mário Luís Tadeu Coelho da Silva, Andreia Joana Morris Mendes, Joaquim Ferreira da Mota, Laura Fernanda Pinto da Silva, Adelino Ribeiro da Costa e Elias Acácio da Silva Barros. -----

--- **PRESENCAS POR SUBSTITUIÇÃO:** Ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro: Silvestre da Silva Carneiro, em substituição de Carlos Manuel Ferreira da Silva; António Joaquim Garcez Neto da Silva, em substituição de Samuel António Leal Ribeiro; Ana Cristina Cardoso dos Santos, em substituição de Carla Cândida Pinheiro Carneiro; Adelino Ribeiro da Costa, em substituição de Rui Manuel Vasconcelos Pinto; Andreia Filipa Mendes Silva, em substituição de Mário Luís Tadeu Coelho da Silva; Catarina da Silveira Nunes Barbosa, em substituição de Andreia Joana Morris Mendes.-----



--- **PRESENCAS POR SUBSTITUIÇÃO:** Ao abrigo da alínea c) do número um do artigo décimo oitavo da Lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro: Antónia Salomé Silva Santos, em substituição de Elias Acácio da Silva Barros. --

--- Pelo senhor Presidente da Mesa proposto um minuto de silêncio, em simultâneo, pelos atentados em França e no Mundo; pelo Senhor ex-Presidente de Junta da Freguesia de Vandoma, Manuel Oliveira da Rocha e pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Recarei, Manuel Ribeiro. -----

--- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Mesa foram declarados abertos os trabalhos, sendo catorze horas e vinte minutos, tendo-se procedido à leitura da correspondência, a qual ficará arquivada no gabinete de apoio administrativo à Assembleia Municipal para eventual consulta dos senhores membros e Presidentes de Junta.-----

De seguida, foi posta a VOTAÇÃO A ATA DE VINTE E OITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR MAIORIA, COM UMA ABSTENÇÃO DO SENHOR DR. MANUEL OUTEIRO, POR NÃO TER ESTADO PRESENTE. -----

--- Abertas as inscrições, solicitaram o uso da palavra, os seguintes Senhores Membros e Presidentes de Junta: Luciano Gomes, José Cunha, Tomás Correia, Joaquim Leal, João Gonçalves, António Ribeiro, Agostinho Pinto, Luísa Tadeu, José Borges; André Santos, Paulo Silva, José Manuel Outeiro, Baptista Pereira, Lurdes Meireles, Rui Silva, José Cruz, e Joaquim Mota. -----

--- **Luciano Manuel Calheiros Gomes (PSD)** - Começou por comentar as últimas eleições legislativas, dizendo estar satisfeito com os resultados da coligação, em particular com a vitória obtida em Paredes. No seu entender, apesar da austeridade, a população soube reconhecer quem trabalha, quem dirige o país, o mesmo acontecendo no concelho, onde a obra feita foi reconhecida e traduzida em votos. Sem querer confundir a especificidade dos diferentes atos eleitorais, não deixou de fazer uma breve análise dos resultados, salientando a vitória da coligação em 15 das 18 freguesias do concelho, mais de vinte e três mil votos, contra os cerca de 12 mil do PS que perdeu em todas as freguesias. Referiu a existência de um voto sociológico muito forte no PSD, deixando boas expectativas para



2017, onde só amadorismo ou falta de estratégia levariam o partido a perder as eleições autárquicas. -----

Noutro ponto da sua intervenção, disse ter lido e ficado estupefacto com o título de um jornal local, onde se pode ler que: "Partido Socialista aprova auditoria às contas da Junta de Cete e entrega a análise das contas à empresa Alexandre Almeida, SROC". -----

No seu entender, o Partido Socialista pode, como qualquer partido, em qualquer sessão de Assembleia de Freguesia, exercer o poder fiscalizador que está consagrado na lei 75/2013, tal como na anterior. Reconhecendo o poder fiscalizador, não deixou de dizer que a auditoria deve ser pedida às entidades competentes, nomeadamente à IGAT, à IGF, ao Tribunal de Contas e nunca ao candidato do Partido Socialista de Paredes! Em causa está, desde logo, o princípio da transparência, pois é o candidato do PS à Câmara Municipal a fiscalizar um órgão autárquico de uma freguesia que quer ganhar! -----

Disse que lhe parecia uma situação algo promíscua, citando o ditado "À mulher de César não basta ser honesta, tem que parecer", não querendo, no entanto, julgar o carácter, nem a competência do Vereador do Partido Socialista, ideia que aliás referiu por diversas vezes.

Disse não ter dúvidas que este procedimento violou princípios constitucionais, nomeadamente, o princípio da legalidade, da imparcialidade e transparência. Mostrou uma forte indignação com este comportamento, ao ponto de apontar um mero exemplo e questionar a oposição sobre, como seria se o Presidente Celso Ferreira ou os irmãos do Presidente tivessem uma empresa de auditoria e fiscalizassem, por exemplo, a Junta de Freguesia de Rebordosa ou de Sobreira, ou outra qualquer do PS. Lançou o repto aos membros da assembleia, para dizerem o que pensariam de tal comportamento. -----

Terminou, reafirmando que não fez nenhum ataque de carácter ou à honra de ninguém, apenas procurou fazer uma análise de um facto, no seu entender, reprovável, injustificado e perfeitamente desnecessário. -----

--- Na sequência da intervenção do Senhor Membro, Dr. Luciano Gomes, o **Senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida**, pediu o uso da palavra para defesa da sua honra.-----

--- Pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, que disse que, no âmbito das competências que lhe são conferidas, compete-lhe autorizar os Senhores Vereadores a usarem da palavra nas sessões da Assembleia



Municipal, e entendendo que Senhor Vereador tem lugares adequados para intervir, não autorizou o Senhor Vereador a usar da palavra neste período.-----

--- Foi dada a palavra ao Senhor Líder do PS, Dr. Baptista Pereira que, questionando quando o Senhor Vereador poderia intervir, foi esclarecido pelo senhor Presidente da Mesa que o Senhor Vereador só poderia usar da palavra com o consentimento do senhor Presidente da Câmara, nos termos do Regimento. Ainda no uso da palavra, o Senhor Dr. Baptista Pereira disse que essa situação só se aplica, quando o senhor Vereador pede para falar de algo que tenha a ver com a gestão da Câmara, mas neste particular, o senhor Vereador pretende defender a sua honra, porque foi posta em causa e isso não tem a ver com o Presidente da Câmara.-----

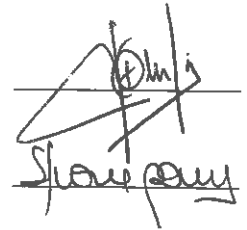
--- O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que a autorização para uso da palavra pelo Senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida, teria que ser dada pelo Senhor Presidente da Câmara, porque não houve ofensa da honra, mas uma constatação de factos.-----

--- Eram catorze horas e quarenta e cinco minutos, quando o Senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida abandonou a sala, seguido dos Senhores Vereadores e de toda a bancada do Partido Socialista.-----

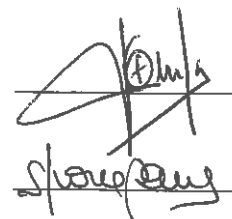
--- **Agostinho de Oliveira Pinto (CDU)** - Relembrou a Câmara Municipal para a necessidade da construção de passeios pedonais ao longo da Estrada Nacional 319-3, que ligam Parada de Todeia a Cete, quer ao Centro Escolar de Cete, quer à estação de caminho-de-ferro. Entende que se poderá ter perdido uma oportunidade, agora que a estrada foi asfaltada, de construir os passeios que tanta falta fazem para que a população de Cete e Parada de Todeia possa deslocar-se em segurança para o Centro Escolar e para a Estação de caminho-de-ferro. -----

----- **Joaquim Fernandes Tomás Correia (PSD)** - A sua intervenção faz parte integrante da presente ata. -----

--- **José Augusto da Silva Borges (PSD)** - Fez a seguinte intervenção, que se transcreve:
Disse espantar-lhe o cenário a que se assistiu, só porque o Dr. Alexandre Almeida não queria ouvir as verdades que o PSD tinha para lhe dizer, revelando o ilusionismo que o PS do concelho de Paredes, tem habituado todos nós nos últimos dois anos. Referiu que, ao fim de mais um ano de trabalho e sendo esta a última Assembleia do ano, deveriam estar a fazer um balanço do exercício da atividade autárquica do município e das freguesias, em



prol de Paredes e dos Paredenses e que há muito para dizer, porque, mesmo com o esforço na contenção ao investimento em grandes obras, acordado entre o Município e as Freguesias, foi possível atingir-se todos os objetivos propostos, reduzindo a dívida, consolidando as contas, e foram exemplo na criação de emprego, na captação de investimento e de empresas de sucesso. Prosseguiu, dizendo que diversificaram tecido empresarial e souberam, como ninguém, em tempo de crise, promover o mobiliário e internacionalizá-lo, pois é ele o motor da economia, e daí, a inclusão de Paredes, no roteiro pelas economias dinâmicas, levada a cabo pelo senhor Presidente da República, motivo pelo qual veio a Paredes e condecorou empresários paredenses como exemplos nacionais de boas práticas empresariais e elogiou a Câmara de Paredes como exemplo nacional de boas práticas políticas no combate ao desemprego, na dinamização da economia e da solidariedade. Disse ainda, que não existiu, em momento algum, restrição no apoio social aos mais desfavorecidos e ninguém, melhor do que os Presidentes de Junta, sabe, o quanto ele foi grande, intenso e importante, pois são o veículo de ligação entre o Município e as pessoas e nunca faltou, por parte do Município, o apoio aos Presidentes de Junta na realização das muitas obras de proximidade que escolheram como prioridade para 2015. Referiu, que foi um ano em que todos trabalharam com os mesmos objetivos, de olhos postos nos mais desfavorecidos, nos mais massacrados pela crise, nas empresas, nos empresários e nos trabalhadores paredenses e que estes são resultados indesmentíveis, pois que em Louredo sentiram o esforço, a dedicação e o trabalho da Câmara, que resultou num trabalho exemplar, o qual Louredo agradece. Referindo-se à solidariedade internacional e nacional, respetivamente, deixou a sua solidariedade para com as vítimas inocentes dos atentados de Paris e para com o governo da nação que, mesmo ganhando com a vontade da maioria dos portugueses, se vê impedido de governar, vítima de uma ambição desmedida pelo poder a qualquer preço, desrespeitando a vontade do povo português, por um líder de um partido, que abdicou do poder em Lisboa na ânsia de ser Primeiro-Ministro e que, não conseguindo ganhar eleições a um Primeiro-Ministro que teve de tomar medidas penalizadoras para o povo durante quatro anos e mesmo assim ganhou, vê desta forma interrompida a sua carreira política, e ,quando devia demitir-se de líder do seu partido, quer impor-se aos Portugueses como Primeiro-Ministro.-----



Por último, disse estar solidário com o seu colega, o senhor Presidente da Junta de Cete, Tomás Correia, que é um autarca respeitado e respeitador, que exerce funções de forma tão digna que devia ser exemplo para todos e que tem sido vítima daquilo a que só se pode dar o nome de terrorismo político, por parte de gente sem escrúpulos, que não olha a meios para atingir os seus fins. Acrescentou, que é um Presidente da Junta que foi maltratado nas suas Assembleias de Freguesia por grupos organizados de militantes e simpatizantes do PS, desrespeitando as normas de funcionamento institucional daquele órgão, e que agora vê os mesmos, serem líderes de um movimento que fez aprovar, em assembleia de freguesia, de forma ilegal, uma auditoria às contas dessa junta, quando por todos é sabido que as contas das juntas passam anualmente pelo pente fino do Tribunal de Contas e foram aprovadas por uma Assembleia na qual o senhor Tomás Correia e o seu partido são minoritários! É vergonhoso! É ambição pela conquista do poder a qualquer preço, à qual o povo de Cête responderá, a seu tempo, de forma clara e inequívoca, porque é um grande povo e não se deixará enganar. Disse ainda, que mais vergonhoso, mais baixo, mais inqualificável e com um cheiro nauseabundo, é a intervenção do senhor Vereador Alexandre Almeida neste processo, que, enquanto Presidente do PS, enquanto candidato a presidente de Câmara em 2013 e candidato anunciado em 2017, fez desenrolar este processo na Assembleia de Cête, sendo a sua empresa indicada pelo PS de Cête, para fazer a auditoria às referidas contas e pondo a sua empresa ao serviço do seu combate político pessoal e do PS, rumo à sua ambição de ser Presidente de Câmara, sem olhar a meios para atingir os fins, nem que, para isso, se humilhe e maltrate um ser humano com as qualidades pessoais e políticas do senhor Presidente de Junta, Tomás Correia. Finalizando, disse que sabe que o caminho do senhor Vereador vai continuar a ser o que ambiciona, mas que deveria era demitir-se do seu cargo de Vereador, caso contrário, para além de irresponsabilidade política, vai contar, em 2017, com um combate sem precedentes por parte das 19 freguesias que se solidarizaram com Tomás Correia contra a sua ambição desmedida.-----

--- Cristiano Manuel Soares Ribeiro (CDU) - A sua intervenção faz parte integrante da presente ata. -----

-- Rui José Fernandes da Silva (CDS) - Afirmou não saber se era por estar todo de negro que iria assistir a uma das páginas mais negras da Assembleia Municipal, não se



recordando que alguma vez se tenha passado por tal! Manifestou o seu contentamento pela vitória que a coligação PAF registou neste concelho nas eleições legislativas, referindo que ter mais de 50% dos votos numa conjuntura completamente desfavorável, em que foi necessário fazerem-se cortes, muitos deles injustos, porém não se vislumbrava outra alternativa nem outro caminho, que pudessem inverter qualquer situação menos favorável. Referindo-se aos acontecimentos ocorridos em Paris, onde pereceram dois concidadãos portugueses vítimas de um atentado hediondo, disse que nunca é de mais afirmar o repúdio e a veemência de tais atos. Por fim, referindo-se à notícia do jornal "Progresso de Paredes", lamentou que ocorressem comportamentos destes. Registou o seu desagrado por esta situação sem querer por em causa, quer a conduta do senhor Presidente da Junta de Cete, quer a conduta de quem foi nomeado ou que eventualmente se voluntariou para fazer essa auditoria, entendendo que deveria, por termos éticos, ter recusado a mesma.-----

--- **José Joaquim Leitão da Mota (PSD)** - Referiu que uma das datas mais marcantes da sua vida era o 25 de Abril de 1974, sinónimo de democracia e liberdade e que viver em democracia é ter o direito ao contraditório, é respeitar os que têm ideias diferentes e saber ter ética nos atos praticados. Reiterou, que é a ética de estar na Política que falta a muitas pessoas. Mais disse que, como presidente de Junta que já foi e em solidariedade com o seu amigo Tomás Correia, Presidente da Junta de Cête, tinha a dizer que as pessoas que hoje lançam a suspeição sobre o Senhor Tomás Correia, fizeram o mesmo há dois anos atrás, nas últimas eleições autárquicas, aquando dos resultados eleitorais, na freguesia de Gandra, em que era Presidente de Junta. Acrescentou, que foi nitidamente um boato orientado no sentido de desacreditar o ato eleitoral, porque foi por uma diferença realmente mínima, que houve a vitória do PSD e que essas pessoas, sabendo no dia seguinte que tudo não tinha passado de um erro do responsável do PS, que era o Presidente daquela mesa, não souberam admitir o erro e puseram em causa não só a sua honra, como a honra do senhor Vereador, Dr. Manuel Rocha, tendo mesmo os seus nomes ido para o tribunal e que nunca aqueles senhores, pediram publicamente desculpa. Lembrou que, na altura, dizia-se mesmo que foram roubados votos, levando-o inclusivamente a fazer um comício.-----



Por fim, disse que, para si, a política é ter princípios, saber bem administrar a coisa pública, a diplomacia, a urbanidade, a ética, também a astúcia e a sagacidade e mesmo às vezes um pouco de intriga que não fica mal na política, mas que não chegue a ofender a honra das pessoas!-----

--- **Álvaro dos Santos Pinto (CDU)** - Disse que foi dos que falou das eleições e do comportamento que existiu nas eleições sobre a chamada subversão dos votos em Gandra, e na altura disse, na Assembleia Municipal, que as pessoas sabiam do que se passava e faziam de conta que não sabiam para assim poder culpar outros. Acrescentou que sabe o que aconteceu porque esteve na contagem dos votos. Referiu, que o Partido Socialista, nomeadamente o seu presidente, não teve a sagacidade e o equilíbrio político para perceber que, sendo legítimo a qualquer Assembleia requerer uma auditoria às contas seja onde for, era obrigatório do ponto de vista da legitimidade e até da legalidade, que ele dissesse que não podia estar presente na auditoria nem qualquer empresa a que estivesse ligado. Entende que era ético, moral, legítimo e legal que recusasse fazê-lo! Por outro lado, disse entender que, estrategicamente, na Assembleia Municipal, não foi de bom-tom não permitir que o presidente do Partido Socialista usasse da palavra, até porque havendo razão por parte de todos quantos acharam que aquele ato era indigno, teria sido muito melhor que usasse da palavra do que ver o Partido Socialista a abandonar hemiciclo, pois que ficaram todos fragilizados ao ver um partido da oposição, como é o Partido Socialista a ausentar-se da sala.-----

--- Numa abordagem às eleições legislativas no Concelho de Paredes, lembrou que o PSD e o CDS juntos tiveram menos três mil setecentos e trinta e seis votos, do que nas eleições anteriores para a Assembleia da República. Disse que também verdade que o partido socialista teve menos mil seiscentos e quarenta e seis votos nas eleições de 2011, mas que também é verdade que quem teve mais votos nas eleições em 2011, em relação a 2015, foi a CDU e o Bloco de Esquerda. Porém importava dizer que devia governar quem teve a maioria dos votos dos portugueses e que foram o PS, a CDU e o Bloco de Esquerda e, ao contrário do que disse o Senhor Presidente da República, no dia seguinte, sentiu-se



ostracizado, sendo necessário dar posse a um governo do Partido Socialista. Lembrou que, a nível Nacional, o PSD mais o CDS, tiveram menos setecentos mil votos, menos 12% do que no ano anterior o que veio a dar em menos 25 deputados na Assembleia da República.

---**José Ferreira da Cruz (PSD)** - Deixou um abraço de solidariedade ao seu colega Presidente da Junta de Freguesia de Cete e para que este sentisse também o apoio dos colegas o apoio dos restantes senhores Presidentes de Junta. Lamentou o facto dos Presidentes de Junta serem considerados o peixe miudinho mas que eram honestos e trabalhavam com amor à camisola. Lamentou que o PS não quisesse ouvir as verdades pois tinha algo a dizer ao Senhor Vereador Alexandre Almeida, deixando toda a sua solidariedade ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cete. Salientou o êxito que foi a comemoração dos dez anos de mandato do Senhor Presidente da Câmara, que deixou Pavilhão repleto, o que demonstra que o Concelho está “de alma e coração” com Senhor Presidente da Câmara, pelo trabalho por si prestado ao longo dos dez anos de mandato. Afirmou que, apesar da altura não ser boa, os Presidentes de Junta estavam contentes e que não acreditava que, mesmo os presidentes de junta do PS, não estivessem contentes!---

----- **Senhor Presidente da Câmara Municipal** - Disse que depois da saída dos elementos do PS, não se deveria voltar a falar deles, no entanto, uma vez que essa saída representa, em si própria, um desrespeito com a Assembleia Municipal e sobretudo, porque a intervenção do Dr. Luciano Gomes não feriu nem a honra, nem a consideração pessoal do Senhor Vereador Alexandre Almeida, entendia que têm o direito de falar sobre os temas que dizem respeito à comunidade, independentemente das pessoas visadas terem saído. Continuou, dizendo que ficou surpreendido com as notícias vindas a público sobre a auditoria à Junta de Freguesia de Cete, e quis deixar a sua solidariedade pessoal ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cete, que, além de ter tido um desprendimento invulgar para quem exerce cargos públicos, ao dizer: “querem fazer uma auditoria façam! Tragam alguém que seja independente. Façam!”, cedeu o próprio gabinete da Junta de Freguesia. De seguida, questionou os demais, se um executivo do setor público não merecia, no mínimo, o respeito de ser tratado com a referida independência. Afirmou estar



chocado pelo comportamento “idiota” de se pensar que as auditorias são instrumento de arremesso político, o que já não o surpreendia. Lembrou as palavras do senhor Dr. José Mota quando disse que este não era caso único, acrescentando que é a quinta vez que o Partido Socialista, liderado pela pessoa em causa, atenta à consideração das pessoas, pois já o fez em relação a alegadas incompatibilidades de dois presidentes de junta do PSD, fê-lo na votação de 2013, pondo gravemente em causa a honra e a consideração pessoal de um Presidente de Junta e de um Vereador do PSD (porque fraude eleitoral é demasiado grave para ser invocada e depois ficar sem qualquer pedido de desculpas) e, mais recentemente, teve um comportamento semelhante, quando apresentou uma queixa-crime contra a sua pessoa, por alegada falsificação de documentos no orçamento municipal. Posteriormente, lançou o desafio a todos os Senhores Presidentes de Junta que usaram da palavra, para repetirem as suas intervenções na próxima Assembleia Municipal, porque a atitude a que se assistiu, é uma atitude de desrespeito para com os eleitos do povo e, mais grave, a própria bancada, no lugar de permanecer no hemiciclo a defender a honra do seu Vereador, ausentou-se para não ter que enfrentar os argumentos e os factos. Referiu que o senhor Vereador tem todo o direito de sair, mas saiu porque sabe que esteve mal e que nem tem defesa o seu comportamento. Continuou, dizendo que bastava ter tido uma conversa pessoal com o Senhor Presidente da Junta de Cete e dizer: “Estive mal! Peço desculpa! Isto não acontece novamente!”. Recordou que, no passado, quer o próprio, quer o Senhor Dr. José Manuel Outeiro, foram questionados por presidentes de junta da oposição, inclusivamente, por um Presidente da Junta eleito pelo PSD, que questionou o Dr. José Manuel Outeiro numa Assembleia e ninguém abandonou a sala. Asseverou que era na Assembleia Municipal que deveriam ser defendidos os pontos de vista o que não aconteceu! Defendeu que ninguém fez nenhum ataque de carácter ao Senhor Vereador Alexandre Almeida, ninguém disse que o mesmo falsificou um documento ou resultados eleitorais, ninguém disse que estava em conflitos de interesses profissionais. Confessou ter recorrido às redes sociais para comentar esta situação, mas sobretudo para manifestar a sua solidariedade para com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cete. Disse que o



senhor Vereador não tem condições para se manter no cargo que ocupa na Câmara Municipal e deveria pedir a sua demissão do mesmo, porque se não fica e não aguenta o combate político e acha que só ele pode dizer o que pensa e quer, então a política não é um espaço para si!! Afirmou que na política, dá-se a cara e não se foge! -----

Por último, não quis deixar de elogiar o empenho político da coligação PSD/CDS que, em Paredes, trabalharam muito bem, construtivamente, e conseguiram um belíssimo resultado eleitoral que, naturalmente, para quem é social-democrata ou centrista, se sente perfeitamente identificado como era o seu caso. -----

E assim terminou o “Período de Antes da Ordem do Dia”, tendo-se entrado de imediato no “Período da Ordem do Dia “. -----

1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO - PARA CONHECIMENTO. -----

Foi presente, para conhecimento, o relatório de atividades municipais e situação financeira do Município, que foi enviado previamente a todos os Senhores Membros e Presidentes de Junta da Assembleia Municipal.-----

--- Solicitou o uso da palavra o Senhor Cristiano Ribeiro. -----

---**Cristiano Manuel Soares Ribeiro (CDU)** - Disse que, não querendo diminuir o que está vertido no documento em causa e tendo em conta que não compete à Câmara Municipal de Paredes uma intervenção direta na área da saúde, mas que a Assembleia tem como representantes o senhor Presidente de Junta de Cristelo nas estruturas regionais de saúde e um Vereador com uma ligação direta à estrutura regional “ACES - VALE DO SOUSA SUL”, queria dar conta de um aspeto que eventualmente não é do conhecimento desses mesmos representantes nem da Assembleia Municipal, salvo os diretamente implicados, de uma estrutura importante, existente no nosso Concelho, que é o Serviço de Atendimento para Situações Urgentes chamado “SASU”, que funciona aos sábados, domingos e feriados. Explicou, que o funcionamento deste serviço, nos últimos tempos, tem-se vindo a degradar de uma forma acentuada, assistindo-se a ausências, ou seja, a um funcionamento irregular desse “SASU”. Continuou, esclarecendo que este serviço, numa lógica de concentração, com a qual sempre discordou, abrange os médicos e profissionais de saúde de Paredes e Penafiel, com instalações em Paredes, com profissionais dos dois



concelhos e para uma população utente dos dois concelhos. Mais disse que, em nome dos interesses dos utentes de Paredes, chamava a atenção para a inépcia na regularização interna destas situações e antes que aconteça uma situação mais trágica ou menos controlável, convém que os responsáveis na Assembleia, o Senhor Vereador Pedro Mendes e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cristelo se inteirem do que se está a passar e procurem dar respostas positivas a esta questão.-----

---**Senhor Presidente da Câmara Municipal** - Informou que na segunda-feira irá haver uma reunião da "ACES" na qual o Dr. Pedro Mendes reportará a questão em causa no sentido de serem encontradas respostas para este assunto.

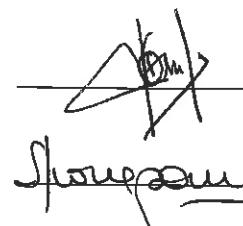
--- A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

2 - DOCUMENTOS PREVISIONAIS - ANO 2016 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

Foram presentes à Assembleia Municipal, para discussão e votação, os documentos previsionais para o ano de dois mil e dezasseis.-----

--- Solicitaram o uso da palavra os Senhores (as): Lurdes Meireles, Carlos Franklim, Tomás Correia, Cristiano Ribeiro, Manuel Outeiro, Agostinho Pinto, Rui Silva, Nuno Serra, Álvaro Pinto e Luciano Gomes.-----

Senhor Presidente da Câmara Municipal - Referiu que não se admiraria nada que a atitude a que se assistiu na bancada do Partido Socialista fosse motivada por uma razão diferente, pois o PS teria sérias dificuldades em discutir o presente orçamento, que reduz o IMI para as famílias numerosas e para quem faz investimento, sobretudo na reabilitação urbana e nas atividades económicas. Continuou, dizendo que o Partido Socialista teria muitas dificuldades em defender as suas posições quase ortodoxas, quando, no orçamento, está igualmente vertido o aumento do seguro de vida dos Bombeiros Voluntários de Paredes, de cem para cento e setenta e cinco mil euros, e os apoios aos filhos dos mil e duzentos voluntários da proteção civil, sejam eles bombeiros ou cruz vermelha. Disse ainda, que o Partido Socialista teria muita dificuldade em justificar na Assembleia Municipal que estaria contra um orçamento que projeta investimentos de 4,5 milhões de euros nas freguesias e teria dificuldades também em dizer que este orçamento não é um orçamento a pensar nas pessoas. Afirmou que o orçamento prevê investimentos



em todas as freguesias e deu como exemplos a reinstalação da comunidade cigana, a criação dos acessos e balneários na Cidade Desportiva, a abertura do acesso da Zona Industrial da Serrina à autoestrada 41, uma nova ligação de Vilela a Lordelo, os complexos desportivos de Baltar e Sobreira, o parque de campismo de Aguiar de Sousa que será também um acampamento dos escuteiros (uma ideia da iniciativa da Capital Jovem da Criatividade), o Parque do Rio Ferreira que ficará concluído no próximo ano em Rebordosa e Lordelo, a Praça junto à Igreja de Gandra, a Rua Central do Outeiro, em Mouriz, o reforço da pavimentação e da iluminação pública em todo o Concelho, a ampliação do cemitério de Beire, a requalificação da Avenida Padre Manuel Pinto de Abreu, em Sobrosa, o parque de Miragaia, em Louredo, o lançamento do concurso para a concessão de um bar no Parque da Cidade de Paredes, o início dos acessos à Cidade Desportiva, a expansão do parque da cidade, as obras de melhoramento no cemitério de Paredes e da plataforma elevatória para os Bombeiros de Paredes. Disse ainda, que se irá avançar com a requalificação da Ribeira de Gandra e, numa segunda fase, melhoramentos no Mosteiro de Vilela, a requalificação da Avenida 13 de Maio, em Duas Igrejas, a Rua Poços do Minho, em Astromil, passeios na 106-2, em Bitarães, o arranque para o novo Complexo Desportivo de Cete, a conclusão do Posto Avançado dos Bombeiros Voluntários de Cete, em Recarei, a conclusão da ampliação do cemitério em Parada de Todeia e o início das obras de acesso ao futuro Complexo Desportivo de Cristelo. Informou da existência de duas verbas genéricas que se destinam ao investimento nas freguesias, nomeadamente pavimentações e iluminação pública e concluiu que tudo foi feito com grande rigor financeiro. Referindo-se aos argumentos que estão vertidos em ata da reunião de Câmara por parte da oposição que, à falta de melhor argumento, diz que o orçamento não é bom para as pessoas, questionou: "Se o presente orçamento não é bom para as pessoas para quem será?" Assegurou que este não era um orçamento bom para um partido da oposição, para quem cavalga o discurso fácil e a miséria da opinião pública com o objetivo de ter ganhos de popularidade fáceis. Acrescentou que não é um orçamento fácil para a oposição porque lhes dificulta a vida, porque demonstra que o PSD na Câmara Municipal e na Juntas de Freguesia (assim como a outras Juntas de Freguesia que se queiram juntar ao presente projeto político) sabe atravessar as adversidades que o país tem vivido graças a uma governação socialista, e que, naturalmente, tem o direito de



acreditar que, para além da crise, existem mais expectativas, pelo que o que espera é que o orçamento ora em questão seja aprovado por unanimidade. -----

--- **Maria de Lurdes da Silva Meireles (PSD)** -A sua intervenção faz parte integrante da presente ata. -----

--- **Carlos Franclim Moreira da Silva (PSD)** --- Em resposta ao Senhor membro da Assembleia, Dr. Cristiano Ribeiro, disse que não conhecia a situação em concreto, mas reconhecia a existência de situações estranhas nos cuidados de saúde primários, que, teria sido uma aposta indicadora de garantia de qualidade, mas que se está a assistir a uma subversão da mesma e que a ânsia de mostrar estatísticas, está a prejudicar a qualidade. Referiu que, sendo da sociedade civil e estando muito ligado às pessoas pela sua área profissional, não poderia deixar de ver e ressaltar, neste ponto que é muito focado para os números, as pessoas, pois que foram eleitos por pessoas e representam as pessoas. Disse que representava a Freguesia de Cristelo e que estava grato à Câmara Municipal de Paredes e em particular ao Senhor Vereador Manuel Fernando Rocha que, no enquadramento dos seus pelouros, muito ajudou com a inclusão de obras muito importantes para a Freguesia de Cristelo, designadamente, os acessos ao novo espaço desportivo, assim como também a requalificação da envolvente do Centro de Saúde de Cristelo que, além de facilitar o acesso a quem utiliza os cuidados de saúde primários, também permite, àqueles que se dedicam à causa do desporto, ter espaço para o desenvolvimento de alguma atividade, além disso, ficou um espaço para se tentar construir algo na vertente cultural e na vertente social que também é uma das apostas. Continuou, dizendo no projeto ser social, contam com várias semanas da juventude, várias dinâmicas de sensibilidade dos mais velhos aos mais novos e que a causa social deve estar cada vez mais presente. Finalizou dizendo que *"Paredes quis, Cristelo sonhou e a obra vai nascer!"*. -----

- **Cristiano Manuel Soares Ribeiro (CDU)** - Manifestou o seu desagrado pelo facto de, mais uma vez, não se ter cumprido o estatuto da oposição, apresentando-se documentos a uma força política como a CDU, que tem uma limitada representatividade, mas que deveria ser valorizada pelas restantes forças políticas, nomeadamente pela força política dominante na Câmara Municipal, justificando que teria sido de bom-tom a realização de um encontro prévio onde fossem traçadas as linhas dominantes dos documentos



propostos e se ouvisse a opinião da CDU, sendo certo que numa situação política como a existente, em que há uma maioria absoluta na Câmara, não ficaria mal e até seria benéfico! Sublinhou que nada disso aconteceu, pois foi apresentado um documento fechado e, como tal, apesar de se poder estar de acordo com 80 ou 90% do documento, nos aspetos em que a CDU não foi ouvida ou não incorporou qualquer contribuição positiva, assiste-lhe o direito e talvez o dever de ser crítica em relação ao documento ora em discussão. Disse que a sua bancada não concorda com a taxa de IMI apresentada pois o executivo municipal tinha condições para ir um pouco além, já que a questão relacionada com a constituição das famílias corresponde a uma certa falácia, pois sabe-se que pode haver famílias numerosas e rendimentos elevados, que uma família alargada com dois ou mais filhos não tem necessariamente que ser uma família com dificuldades económicas, e sabe-se também, que uma família que não tem filhos, pode viver em sufoco social e até em miséria. Assim sendo, este aspeto não parece relevante em sede de IMI e verdadeiramente eficaz na criação de uma política de IMI com justiça social. Considerou, ainda, que seria justo e pertinente que se verificasse a tendência da taxa de IMI que se mantém, contra o parecer da CDU, como também parece importante avaliar os valores concorrenciais de Concelhos vizinhos, sendo certo que é também dito (e considerado um pouco intolerável para uma interpretação dos nossos concidadãos) que a previsão do IMI aumente nos valores em que estão apontados. Quanto aos grandes objetivos da Câmara Municipal afirmou não havia nada a opor, uma vez que assentam na capacidade financeira da Câmara Municipal para realização de obra, assim como nada há a opor relativamente ao aumento dos seguros para os bombeiros. Defendeu que tudo o que seja medidas positivas, merecerá sempre o apoio da CDU, embora optem por uma abstenção, que nunca será uma viabilização de um orçamento, mas a representação da vontade de querer ir sempre mais além e querer e desejar algo que não foi atendido nas apreciações globais efetuadas. -----

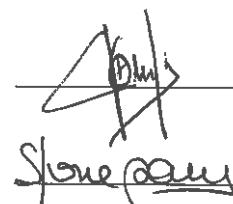
---José Manuel Barbosa Outeiro (PSD) - Começou por dizer que a sua bancada irá votar favoravelmente o orçamento, dada a existência de um conjunto de princípios e de trabalho elaborado entre os presidentes de junta e o executivo que deixa, com grande expectativa para o ano de dois mil e dezasseis, a realização de um conjunto de ansiedades, obras e problemas que se vinham arrastando e que muitos dos senhores presidentes de junta já veem a realização desses problemas patente no presente documento. Continuou, dizendo



que este orçamento contempla, naquilo que o Senhor Presidente transmitiu, nomeadamente na questão do IMI e na questão da natalidade, que não podemos ver esta questão só pelo IMI, pois é sua convicção que, na próxima década, Portugal irá enfrentar um dos problemas mais graves, que é a natalidade. Referiu, que os Municípios devem mesmo encetar políticas de natalidade, cabendo-lhes a definição de um conjunto de prioridades e de iniciativas que visem promover a natalidade, não podendo deixar de se valorizar esta medida do executivo, não só pela redução do IMI, mas também essencialmente pela questão de ser um passo no sentido de ajudar a combater aquilo que talvez venha a ser um dos maiores problemas de Portugal na próxima década. Com o conjunto de investimentos focados pelo Senhor Presidente, lembrou que a questão social também se encontra bem patente no orçamento nomeadamente à verba a ela destinada que é uma continuidade e uma aposta do executivo, sabendo-se que há uma grande franja da sociedade que passa por dificuldades enormes sobretudo ao nível da 3ª idade. Quanto à questão dos bombeiros, referiu-se às dificuldades que as pessoas têm em fazer voluntariado, disponibilizando e abdicando do seu tempo e da sua vida pessoal para se dedicarem a um conjunto de tarefas ao serviço dos outros e que nem sempre é valorizado e reconhecido. Disse que esta iniciativa da Câmara Municipal não passa só pela atribuição de subsídios, mas porque o Município, enquanto entidade responsável pela proteção civil no Concelho de Paredes, reconhece e agradece a todas estas pessoas, homens e mulheres, que abdicam do seu tempo livre, dos seus fins-de-semana e das suas noites para estarem ao serviço da população. Afirmou, que nos últimos anos se procedeu à construção de grandes infraestruturas, nas áreas desportiva, educacional e das acessibilidades, mas neste orçamento, vê-se refletido o virar de página, para apostar na resolução de um conjunto de problemas e ir ao encontro de soluções, que irão trazer uma mais-valia para as populações e irão ajudar a que os munícipes se revejam nas atividades da Câmara Municipal. Para finalizar, disse que, no campo educacional, verifica-se uma redução de cerca de 500 mil euros de transferência da DREN para o Município mas que espera que esta situação se reverta em futuras negociações com o governo. -----

--- **Agostinho de Oliveira Pinto (CDU)** - A sua intervenção faz parte integrante da presente ata. -----

--- **Rui José Fernandes da Silva (CDS)** - Referiu que se estava a discutir um documento



elaborado unicamente pela maioria do PSD e, como tal de sua inteira responsabilidade registando com desagrado o facto de não ter sido pedido qualquer tipo de colaboração às restantes forças políticas. Defendeu que o CDS teria apresentado propostas que julga pertinentes, de qualidade e razoabilidade que poderiam ser discutidas e eventualmente integrar o Plano de Atividades e Investimento para o ano de 2016. Referiu não ter havido qualquer redução por mínima que fosse das taxas e impostos da responsabilidade deste executivo, desta maioria, que incidem sobre os paredenses, continuando com a taxa de IMI no limite máximo para particulares e empresas, ao contrário de todos os municípios vizinhos. No que concerne aos transportes escolares irá continuar em vigor o corte efetuado no início do ano letivo e lembrou que muitas famílias passaram a pagar o passe de transporte escolar que não estava nas suas previsões, uma vez que lhes foi prometido que esse transporte seria gratuito. Adiantou que, para o CDS, o que mais desilude é o facto de não existir qualquer aumento nos valores a transferir para as juntas de freguesia. Continuou, dizendo que, pela sua proximidade, pelo conhecimento milimétrico do território, das suas gentes, das suas carências e anseios, as juntas de freguesia poderiam e deveriam de ver aumentada a sua capacidade de intervenção com uma dotação financeira que lhes permitisse fazer face às competências que lhes têm sido transferidas e às expectativas de que a sua atividade tem, na generalidade dos seus cidadãos. Prosseguiu afirmando ser cada vez mais necessária, e como o CDS sempre defendeu, uma política de proximidade e de resolução de pequenos entraves ou condicionalismos e, esses sim, melhorariam de verdade as condições de vida das populações. Se a opção do executivo PSD fosse a de promover esta justa descentralização, certamente que a sua gestão seria neste aspeto reconhecida e valorizada. Prosseguiu afirmando que, quem conhece a realidade, sem visões muitas vezes distorcidas ou enganadoras, poderia atuar com mais precisão, eficiência e assertividade na resolução dos problemas com que diariamente se depara lamentando não ter sido mais uma vez esta a opção. Destacou a redução de cerca de 10 milhões de euros na previsão das receitas a realizar com a alienação de ativos do município. Acrescentou, que agora já não se falava da famosa venda do património municipal que nunca se concretizou e que, este ano, a diminuída receita é justificada com a venda de participações sociais do município. Disse que pode vir a ser apenas mais um sonho, não cor-de-rosa ou pintalgado de vermelho, como querem impingir a nível



nacional, mas sim, alaranjado como se tem encontrado em orçamentos anteriores no Município de Paredes mas, a ser para sonhar, ao menos que seja com pormenor. ---- Ainda no uso da palavra, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara um pedido de esclarecimento sobre quais as participações sociais do município que planeia alienar em 2016 e porque valor, e, se para além do objetivo de arranjar dinheiro para os cofres da Câmara, existem outros motivos que justifiquem essa alienação. Reconheceu que nem tudo no orçamento eram más notícias para os habitantes de Paredes, saudando-se a redução de 15 e 20 % do IMI para as famílias respetivamente com 2 ou mais filhos, que vem atenuar, para este grupo social, a manutenção do máximo da taxa daquele imposto e o conjunto de investimentos e apoios, que faz votos que sejam concretizados, designadamente, a requalificação das vias municipais, a ampliação e beneficiação dos espaços verdes (esperando que este ano, seja o ano da concretização e conclusão do parque que une as cidades de Lordelo e Rebordosa), a melhoria de alguns parques desportivos e em especial os já muito prometidos acessos à futura cidade desportiva de Paredes e respetivos balneários, a reinstalação da comunidade cigana, a construção do parque de campismo de Aguiar de Sousa e ainda um aumento do apoio social aos operacionais das corporações dos bombeiros e das delegações da Cruz Vermelha deste Concelho, nomeadamente aos seus filhos em idade escolar. Disse esperar que a manutenção dos apoios sociais para o que se vem pedindo particular atenção seja uma realidade e a sua continuação é fundamental, confiando que quem tem necessidade efetiva de ajuda, não a deixará de receber. Deixou claro que a posição do CDS perante este orçamento não poderia deixar de ter em conta os aspetos negativos e positivos acabados de realçar. Referiu que a política não era feita de unanimidades nem unanimismos, que o consenso não era o seu objetivo nem processo de decisão. Disse que a maioria é quem decide e quem tem legitimidade para traçar o rumo e prosseguir as políticas que foram sufragadas pelo povo. Lembrou que se perdeu a oportunidade de se melhorar um documento estruturante para a vida do Município, mas que cada um segue o caminho que pensa que melhor o serve. Mais disse, que votar contra seria politicamente correto, mas de politiquices estão os portugueses fartos, embora muitos profissionais do assunto ainda não o tenham reconhecido. Por parte do CDS, não subscrevendo integralmente as opções e medidas que foram apresentadas, não podendo por isso votar favoravelmente, não



escondem a expectativa do que de positivo existe, possa efetivamente ser levado à prática, pelo que, o CDS irá abster-se nesta votação, desejando que as propostas apresentadas se concretizem em dois mil e dezasseis. -----

--- **José Augusto da Silva Borges (PSD)** - Referindo o constrangimento sentido, pelo facto de se falar do Orçamento sem a presença dos elementos do Partido Socialista, e querendo abordar uma questão comentada na comunicação social, sobre o orçamento que diziam que não se identificava com as reais necessidades e com a vontade dos Presidentes de Junta, afirmou que foram chamados todos os senhores Presidentes de Junta para a elaboração deste orçamento e convidados a dizer o que pretendiam fazer nas suas freguesias em dois mil e dezasseis. Presentemente, com a análise do documento, pode-se constar que todos os anseios e objetivos dos Presidentes de Junta, estão contemplados no orçamento municipal, o que é sinónimo de satisfação para todos. Mais disse que, no início do mandato, todos os Presidentes de Junta foram convidados a dizer quais as obras que pretendiam executar no mandato 2013-2017 e que é com satisfação que se pode dizer que, atendendo às obras que estão contempladas no orçamento de 2016 e às obras já realizadas durante o ano de 2013 e 2014, geridas no contexto de uma intensa crise económica e financeira, os Presidentes de Junta estão convictos que irão cumprir com os compromissos assumidos com a população e isso é uma vitória e um exemplo de muito trabalho, rigor e dedicação quer do executivo municipal quer dos Presidentes de Junta de Freguesia. Afirmou que, na sua maioria, os Presidentes de Junta estão satisfeitos com o trabalho do, do executivo municipal e que não precisam do PS para reivindicar obras nas suas freguesias, porque sabem, melhor do que ninguém, o que a sua freguesia precisa. Sustentou que esta Câmara Municipal e este executivo, mesmo em tempo de crise económica nunca abandonou os Presidentes de Junta e nunca deixou de fazer aquilo que era necessário fazer nas freguesias, e é isso que incomoda muita gente, mas é a realidade! Realçou, que este é um orçamento para as Juntas de Freguesia, para a concretização dos sonhos dos Presidentes de Junta e dirigido à população mais carenciada do Concelho de Paredes. Quanto à taxa do IMI, na sua opinião, as pessoas vão ser mais beneficiadas com a visão estratégica do Senhor Presidente da Câmara Municipal e do executivo, do que se a redução do IMI de 5,0% para 0,4%. -----

--- **Álvaro dos Santos Pinto (CDU)** - Disse apenas que o seu silêncio era o significado da



sua abstenção. -----

--- **Dr. Luciano Gomes** - Relativamente ao abandono por parte da bancada do PS, disse que nem de perto nem de longe lhe passou pela cabeça causar ou ser a principal causa desse facto. Disse que tinha a consciência tranquila, que não exorbitou, não foi mal-educado com ninguém, e que não teve sequer intenções disso. Mais disse, que os Senhores Vereadores, assim como os demais que saíram, no seu entendimento, não estiveram bem, não dignificaram a Assembleia e deveriam ter usado o contraditório. Disse ainda que, apesar das pessoas a quem se referiu não estarem presentes, não se sentia inibido de se pronunciar sobre o orçamento, numa visão talvez um pouco diferente. Mas, quis ainda clarificar, sobre as eleições, que não queria sequer comparar eleições autárquicas com legislativas, afirmando não haver sequer nenhuma conexão. Esclareceu, que o que pretendia dizer era que, por exemplo, há 30 anos atrás, nos tempos em que Jorge Malheiro era Presidente da Câmara de Paredes, o CDS tinha bons resultados nas eleições autárquicas, mas chegava às legislativas e as coisas eram substancialmente diferentes. Entretanto, a partir de 93, quando o PSD chegou à Câmara Municipal, houve uma inversão, ou seja, o PSD teve vitórias sucessivas nas eleições autárquicas e conseguiu ter vitórias nas eleições legislativas. Esclareceu que foi isto o que quis dizer, ou seja, que há uma base sociológica do PSD que é superior a 20 mil votos e o resto, daí para a frente, depende dos candidatos! Reafirmou que os resultados das legislativas servem para catapultar o partido para uma vitória em 2017, sendo isso manifesto, por exemplo, num jantar que aconteceu na semana passada em que facilmente mobilizaram as pessoas que lá estavam. Relativamente ao orçamento, referiu que a Câmara tem feito um esforço notável no que diz respeito à redução da dívida, e isso é reconhecido por toda a gente e o Partido Socialista reconhece isso, hoje. Durante a campanha para as eleições autárquicas, o PS mais não fez que bater na dívida, entretanto, calaram-se com a dívida e isto é bom sinal, ou seja, parece que o assunto está resolvido e está bem. Lembrou que a Câmara tinha, em 2013, uma dívida superior a 60 milhões de euros e no final do passado mês de outubro ronda os 53 milhões! Agora, apesar das dificuldades, a Câmara tem os seus presidentes de junta a reclamar política de proximidade, que é isso que agora vai ser feito, a viragem, como foi dito pelo Dr. José Manuel Outeiro e muito bem. Continuou, dizendo que a Câmara Municipal está a ter contenção, está a evidenciar isso mesmo na redução da



dívida, mas o Partido Socialista não quer ver. Apesar do esforço concentrado na dívida, a Câmara Municipal, sem dúvida, que continua a investir e este orçamento já é um orçamento de proximidade. As grandes obras já ficaram para trás, é evidente que ainda há compromissos para resolver, compromissos assumidos, mas existe neste orçamento uma verba de quatro milhões e quinhentos mil euros, que, nos tempos que correm é uma verba significativa para obras nas freguesias. A este propósito realçou a organização e o trabalho metódico coordenado pelo Senhor Presidente da Câmara com o Senhor Vereador, Dr. Manuel Fernando Rocha e também pelo Dr. Rui Moutinho. Afirmou que o Senhor Presidente já lembrou que a Câmara Municipal continua a investir fortemente na área social e, por exemplo, nos últimos dez anos, o investimento na área social foi superior a trinta e cinco milhões de euros num volume global de despesa de setecentos milhões de euros, ou seja, é um número significativo que traduz todo o investimento que foi feito no Concelho de Paredes. Concluiu dizendo que isto é que dói a muita gente e particularmente àqueles que se ausentaram e não dignificaram a sessão e o órgão a que pertencem, embora este comportamento já tenha acontecido no passado.-----

--- **Senhor Presidente da Câmara Municipal** - Relativamente à indexação do IMI ao IRS, esclareceu que não foi a Câmara Municipal que aprovou o código de IMI, que percebe e subscreve que a justiça fiscal deveria estar indexada aos rendimentos, mas a Câmara Municipal não tinha instrumentos que permitissem promover uma deliberação nesse sentido. Defendeu que não se podia ignorar a existência de uma redução efetiva do IMI para as famílias mais numerosas com dois filhos ou mais, pelo que, quem tem dois ou mais filhos dependentes, vai claramente ver o seu IMI reduzido, sabendo o executivo, desde logo, através da autoridade tributária, o número de famílias que podem beneficiar. Por outro lado, lembrou que todas as famílias no Concelho podem ter IMI reduzido, desde que preencham os requisitos para o efeito ou façam obras de reabilitação nas suas casas, assim como as próprias empresas podem ver o seu IMI reduzido. Esclareceu que quanto mais particulares e empresas realizarem investimento, menor será a receita de IMI, pelo que neste capítulo, é um risco orçamental que o município corre, mas percebem que se deveria introduzir um mecanismo diferente dos tradicionais já existentes na lei. Prosseguiu afirmando que não se pode olhar para o que se passa nos concelhos vizinhos, caso contrário, ter-se-ia que falar da sua situação económica, porque enquanto Paredes



está em convergência, estão todos em divergência, principalmente se consolidarem as contas das empresas municipais. Disse que era óbvio que não se podia vir dizer uma coisa que parece muito bonita dos municípios vizinhos e esconder as coisas feias, para além de não lhe competir a si, nem à Assembleia Municipal, fazer oposição nesses mesmos Concelhos, mas também não lhe parece justo ou correto invocar o que se passa nos outros concelhos para servir de arremesso político. Em resposta ao Senhor Membro da Assembleia, Dr. Rui Siva, disse que temos os seguintes ativos para alienar: Simdouro, Águas do Douro e Paiva, Município e Paredes Industrial. Lembrou que a participação do Município na simdouro e na Águas Douro e Paiva valem vinte milhões de euros, admitindo que irá acontecer no processo das águas, o que aconteceu com as 35 horas semanais, ou seja, é inconstitucional, apesar de provavelmente demorar cerca de dois, três anos. Referiu que a prova de que este valor existe, é que a Águas de Portugal já quer negociar com a Câmara Municipal, porque já perceberam que a solução será empurrar o problema para a frente e posteriormente tentar resolver comprando as participações. -----

--- Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E QUATRO VOTOS A FAVOR E QUATRO ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.- -----

3 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES - ALTERAÇÃO DO PROJETO DE DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA AMIPAREDES - ISENÇÃO TOTAL EM SEDE DE IMI A FAVOR DA AMIPAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, uma proposta de deliberação da câmara municipal de paredes no sentido de ser alterado o projeto de dissolução e liquidação da AMIParedes e aprovada a isenção total em sede de IMI a favor da AMIParedes.-----



--- Não se registaram quaisquer pedidos de intervenção. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

4 - CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO PARA "CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PÚBLICO DE SUPERFÍCIE, DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA E UTILIZAÇÃO ONEROSA E CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO E CONCESSÃO DE USO PÚBLICO DE APARCAMENTOS SUBTERRÂNEOS PRIVADOS NA CIDADE DE PAREDES" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, o concurso limitado por prévia qualificação para "concessão de exploração do estacionamento público de superfície, de estacionamento de duração limitada e utilização onerosa e conceção e construção e concessão de uso público de aparcamentos subterrâneos privados na cidade de Paredes.-----

--- Não se verificaram quaisquer pedidos de intervenção. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----



5 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS CONTRATOS DE CONCESSÃO CELEBRADOS COM A " COOPERATIVA DE ELECTRIFICAÇÃO A LORD, CRL" E "A CELER - COOPERATIVA DE ELECTRIFICAÇÃO DE REBORDOSA, CRL" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, uma proposta de alteração aos contratos de concessão celebrados com a "Cooperativa de Eletrificação A LORD, CRL" e "A CELER - Cooperativa de Eletrificação de Rebordosa, CRL".-----

--- Solicitou o uso da palavra o senhor Fernando Nuno Leal Lamas Serra. -----

--- **Fernando Nuno Leal Lamas Serra (PSD)** - Quis deixar uma nota em relação ao que se assistiu na Assembleia Municipal, dizendo que é a réplica do que se tem vindo a assistir na Assembleia da República, reflexo do desespero do PS. Afirmou que a Cooperativa "A Lord" é uma das mais prestigiadas instituições do Concelho de Paredes e um dos bons exemplos para o país, homenageada no decorrer do presente ano de 2015 pela Câmara Municipal de Paredes, com inteira justiça, tem-se afirmado não só pelo papel para a qual foi criada, a distribuição de energia elétrica, mas também pela sua intervenção social e empresarial que tem desempenhado, muitas vezes, como complemento das respetivas autarquias. Continuou, dizendo que, numa altura em que a Câmara Municipal de Paredes e a Junta de Freguesia têm feito um enorme esforço na captação do investimento e no apoio às empresas, a Cooperativa "A Lord" em cumprimento da sua função empresarial, tem sede neste Concelho, onde paga os impostos de IMI, IRC, DERRAMA, onde mantém postos de trabalho preenchidos por pessoas do Concelho e tem a preocupação de ter nos seus fornecedores empresas do Concelho de Paredes, o que não acontece com a EDP. Prosseguiu, dizendo que desconhece qualquer contributo que a EDP possa dar ao Concelho, no entanto, "A Lord" tem uma intervenção social de destaque, quer no apoio direto às várias Associações de Lordelo, às empresas em dificuldade e recentemente, através do projeto criado "Lordelo-Solidário" que integra, juntamente com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e outras associações de cariz social. Destacou o apoio dado pela "A Lord" à freguesia de Lordelo ao longo de todo o ano e até na construção de



equipamentos como as piscinas municipais, a construção da capela mortuária, o pavilhão rota dos móveis, o jardim central, a iluminação do estádio do Aliados de Lordelo e mais recentemente o recinto sintético do Aliados de Lordelo com a respetiva bancada. Reiterou o apoio da cooperativa “A Lord” a todo o Concelho de Paredes, nas atividades existentes nos diversos agrupamentos de escolas, como o apoio às bibliotecas, teatro e oficinas, apresentações, livros e outros, com o seu próprio autocarro ao serviço do município e foi através desta instituição que o povo de Lordelo ofereceu o primeiro camião do lixo ao Município de Paredes. Disse que nunca ouviu falar de um apoio semelhante por parte da EDP, a não ser em duas ou três caminhadas organizadas com a oferta de “T-Shirt’s” e mesmo assim nunca tendo passado por Lordelo. Disse ainda que Lordelo e os Lordelenses conscientes e preocupados com a sustentabilidade do planeta e com o futuro dos seus descendentes, avançaram já para a substituição dos antigos equipamentos por equipamentos novos, com tecnologia Led, em que os custos serão totalmente assumidos e suportados pelo povo lordelense, mas que, no futuro, será também o Município que verá refletido o benefício na respetiva fatura. Prosseguiu, dizendo que, em Lordelo, e desde a génese da sua cooperativa em 1931, toda a rede elétrica existente foi e é da cooperativa e paga apenas pelos lordelenses, porque cada lâmpada que é substituída ou poste que se coloca, não acarreta um cêntimo de prejuízo para o Município. Disse ainda, que lhe parece da mais elementar justiça, que esta verba arrecadada pelo Município, pela concessão da exploração elétrica, deveria ser entregue às Juntas de Freguesia, para ser investida em benefício das suas populações. Por outro lado, entende que as Cooperativas deveriam ter a possibilidade de ver alargadas as suas explorações a outras freguesias do Concelho, se assim o entendessem, com direito de preferência em detrimento da EDP, uma vez que é conhecida a excelência do serviço prestado pelas cooperativas e não vê a razão de essas Cooperativas estarem apenas confinadas às Freguesias de Lordelo e Rebordosa. Por fim, disse confiar no Senhor Presidente da Câmara, pois sabe que o mesmo será sensível às sugestões apontadas e que o seu sentido de voto, seria na certeza de que estas propostas serão analisadas e integradas no programa deste executivo para os próximos anos.-----

--- **Senhor Presidente da Câmara Municipal** – Esclareceu não haver qualquer perseguição da Câmara Municipal à Cooperativa “A Lord” ou à Cooperativa “A Celer”, mas que, por força da lei, estas cooperativas estão obrigadas a pagar uma renda desde 2007, que a



Câmara Municipal nunca cobrou, porquanto reconhece a boa-fé dos seus dirigentes bem como o trabalho que desenvolveram nas duas freguesias, e reconhece também, que estas cooperativas foram essenciais no desenvolvimento socioeconómico destas duas cidades. Informou que este processo foi tratado com absoluta transparência e lisura com as duas cooperativas e que o valor que cada uma delas teria de pagar seria o dobro, no entanto, a Câmara Municipal aceitou propor à Assembleia Municipal que a renda ficasse fixada em 50%, o que foi feito de comum acordo porque, primeiro, é um direito que o Município tem e, segundo, um dever que as cooperativas têm. Esclareceu que esta deliberação implica que a Câmara Municipal perdoe às duas cooperativas cerca de três milhões e duzentos mil euros, podendo ser entendido como um subsídio, e que, enquanto durar a concessão, o Concelho de Paredes atribui, por ano, oitenta mil euros à cooperativa de Lordelo e cem mil euros a Rebordosa. Acrescentou que a Câmara Municipal está a cumprir a lei e não a quer prejudicar quem quer que seja e, por isso, as cooperativas são livres de se candidatarem à concessão de iluminação pública no Concelho em 2021, porém, até lá, o Município nada pode fazer, devido ao acordo de concessão com a EDP. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa sugeriu que se discutissem, em conjunto, os pontos: 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15,16,17,18 e 19 e os pontos 12 e 13, discutidos em conjunto, mas com votação separada, não se tendo registado quaisquer objeções. -----

--- Solicitaram o uso da palavra os senhores membros: Cristiano Ribeiro e Rui Silva. -----

--- Cristiano Manuel Soares Ribeiro (CDU) - Quanto ao pedido de reconhecimento público municipal que já veio à Assembleia Municipal com dois pedidos anteriores, mereceu, por parte da CDU, um estudo sobre o que de facto se estava a tratar. O facto de



isto ter sido aprovado por unanimidade na reunião de Câmara, confessou que não ficou tranquilo quanto à “bondade de oportunidade destas medidas”. Segundo o seu entendimento, trata-se de utilizar um regime excecional de regularização de atividades económicas para situações onde não há um título válido de instalação, não há um título de exploração ou de exercício de atividade, há desconformidade com instrumentos de gestão múltiplos: territoriais, vinculativos de particulares com servidões administrativas ou ainda, alterações ou ampliações de edifícios. Referiu que a questão era preocupante, porque só tem interesse público municipal, aquilo que é relevante para o Concelho, quer pela criação de postos de trabalho, quer pela importância económica e, ao analisar caso a caso, verificou que existem situações de carácter muito diferente, atividades muito diferentes e postos de trabalho criados, perfeitamente diferentes e exemplificou com o caso de um casal, em que se depreende que o marido e a mulher são os únicos trabalhadores e outro em que é dito que “não tem qualquer rendimento atualmente”, não está em produção! Disse que a CDU não está disponível para dar cheques em branco, questionando se os senhores presidentes de junta conhecem as várias situações reportadas nos documentos ora em discussão e se estão de acordo, porque teme que, procurando resolver problemas específicos dos interessados, se esteja a criar situações de prejuízo e já não diz em relação à lei, porque se está a torpear a lei, neste caso os PDM que são instrumento de regularização do território e quando tornamos regular, aquilo que está irregular, estamos a irregularizar o PDM, estamos a transformar o PDM num conjunto de orientações e regras que não se respeitam, porque é permitido. Perguntou: “Em nome de quê?”, porque já se viu que em nome dos postos de trabalho não é! E se de facto há interesse em colocar instalações industriais fora das zonas residenciais (que é um objetivo do PDM e que nunca foi conseguido) como é que neste momento aparece uma situação para legalizar a tal irregularidade, que é uma indústria que está na zona residencial e que certamente causa prejuízos? Afirmou que os interesses da população devem ser respeitados e os autarcas responsabilizados e, não havendo um instrumento que possam, na Assembleia Municipal, através dos autarcas, identificar caso a caso, se há ou não verdadeiros constrangimentos para esta legalização, vão abster-se. Disse que compreende a boa vontade do executivo camarário e reconhece até um certo voluntarismo em ser útil ao responder aos interesses das pessoas, mas não aceitam que todos os meios são



possíveis para realizar esse fim. Portanto, porque não querem, com todo o respeito, responsabilizar-se por esta decisão, agora e no futuro, abstêm-se em todos os pontos sobre o reconhecimento de interesse público municipal.-----

--- **Rui Manuel Fernandes da Silva (CDS)** - Disse que subscreve muitas das dúvidas do Dr. Cristiano Ribeiro e que na reunião de líderes, teve oportunidade de questionar o senhor Vereador Dr. Pedro Mendes, que lhe prestou alguns esclarecimentos sobre este assunto. Informou que pelo senhor Vereador, foi-lhe dito que este tipo de situações, destinava-se, apenas, a conceder autorização da ocupação do solo para aquele fim, porque o restante processo de licenciamento, Ministério da Energia, CCRN, Ministério do Ambiente, todos os trâmites que levariam ao licenciamento destas instalações, decorreriam normalmente daqui em diante e que sem esta autorização da ocupação de solos, o processo não se poderia desenvolver e indústrias que estão aqui instaladas há algumas dezenas de anos, eventualmente correriam o risco de: ou porem parte dos seus lucros, amealhados ao longo destes anos, para a construção de novas instalações, ou então, aquelas que não têm possibilidades económicas, teriam que fechar as suas indústrias e, nestes casos, tanto é respeitável o casal que luta pela sua sobrevivência, como aquele que tem oitenta ou mais funcionários ao seu serviço! Afirmou que ilegalidade era a mesma, mas também o direito à sobrevivência é o mesmo e colocou a questão: "Porque é que, alterando-se o PDM em 2014, antes de saída deste Decreto-Lei, não foram consignadas essas alterações em regime de PDM?". Referiu que, uma vez que se vai passar à votação, gostaria de saber qual é a reação dos Presidentes de Junta onde estas situações de legalização vão ocorrer, se está tudo bem nas freguesias, se não há prejuízo para ninguém, se ninguém apresentou queixa, pois gostaria de votar em consciência de que não correria o risco de prejudicar alguém. Acrescentou que, com o voto favorável dos Presidentes de Junta, fica esclarecido quanto à sua segunda parte da questão, mas relativamente à primeira, as razões da não inclusão destas situações no PDM de 2014, solicitou uma explicação sobre o assunto ao Senhor Presidente da Câmara ou mesmo ao Senhor Vereador do Pelouro.-----

--- **Senhor Presidente da Câmara Municipal** - Afirmou que o PSD subscrevia tudo o que foi dito pela CDU e pelo CDS, porém, havia que ter uma atitude construtiva e ser responsáveis na avaliação destes assuntos, porque há casos em que o PDM prevê



claramente a possibilidade de licenciamento, mas, por exemplo, se existe uma linha de água que está tapada há trinta anos, agora, para se fundamentar o licenciamento é necessária uma declaração com estas características e este regime tem como prazo limite o dia 1 de janeiro, é um regime excecional. Esclareceu ainda que esta deliberação não significava que o processo estava licenciado, mas que era o início de um processo que não pode continuar sem que haja esta deliberação da Assembleia Municipal, estando apenas discussão, aqueles processos sobre os quais se pensa ser possível enquadrar. Revelou ter sido feita toda uma triagem pelos serviços afetos ao Senhor Vereador do Pelouro, no sentido de se perceber onde se pode ajudar, pois o que está em causa é o misto de ser útil naquilo que valha a pena resolver. Acrescentou que, pugnar pelo emprego, nestes casos, não é tanto lutar para ter mais postos de trabalho, mas evitar que se gere o desemprego, e, por outro lado, também não podemos ignorar que há construções que existem, de dimensão significativa, que podem ser úteis para outras atividades económicas, desde que seja afeto a outras atividades que não ponham em causa a vida da vizinhança. Como nota final, disse que, de facto, existem ainda muitas empresas fora das zonas industriais, mas não lhe parece que seja correto dizer-se que a Câmara não consegue levar as empresas para as zonas industriais, porque mudar uma fábrica não é o mesmo que trocar de carro e a verdade é que, hoje, Paredes já tem dezenas de empresas em zonas industriais, mas cada é um caso e o bom senso recomenda que não fechemos os olhos aos casos que valem a pena ser ajudados.-----

6 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROC. 308/15G EM NOME DE OPÇÃO FANTASIA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal - PROC. 308/15G em nome de Opção Fantasia - Comércio e Indústria de Mobiliário, Lda.-----

Colocado o assunto a votação, -----



A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

7 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 317/15G EM NOME DE NUNO MIGUEL ANDRÉ SOUSA COUTO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal - PROCESSO 317/15G, em nome de Nuno Miguel André Sousa Couto.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

8 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROC 322/15G EM NOME DE MARMILAGES - INDUSTRIA COMÉRCIO MÁRMORES GRANITOS, LDA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal - PROC. 322/15G em nome de MARMILAGES - Industria e Comércio de Mármore e Granitos, Lda.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----



9 - JOAQUIM LEAL SOUSA CASTRO - INDÚSTRIA MOBILIÁRIO, LDA. -PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à assembleia municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal da atividade industrial de Joaquim Leal Sousa Castro - Indústria Mobiliário, Lda.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

10 - AGOSTINHO FERNANDES, LDA - EXP. MÓVEIS - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à assembleia municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal da atividade industrial de Agostinho Fernandes, Lda. - Exp. Móveis.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----



11 - JOSÉ VITORINO DE ALMEIDA MOREIRA DA SILVA - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à assembleia municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal da atividade pecuária de José Vitorino de Almeida Moreira da Silva.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

12 - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PECUÁRIAS DO CONCELHO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, a proposta de reconhecimento do interesse público municipal na regularização das atividades pecuárias do concelho.-----

--Neste ponto, foram discutidos em conjunto, os pontos 12 e 13 com votação separada, não se tendo registado quaisquer objeções. -----

--- Solicitaram o uso da palavra os Senhores Álvaro Pinto e Rui Silva.-----

---Álvaro dos Santos Pinto (CDU) - Disse que, na sequência do que foi dito nos pontos anteriormente discutidos, este assunto revela-se ainda mais exigente, merecendo um esclarecimento diferente, porque um voto favorável num assunto não esclarecido é o



chamado “à la garder”, e isso não pode acontecer. Afirmou, que no seu entendimento, independentemente de se perceber se este regime termina no final deste ano, tem que se votar contra o presente assunto, visto o processo não conter nada de objetivo e, por esta razão, ou se retira ou votam contra.-----

--- **Senhor Presidente da Câmara Municipal** - Referiu que apesar de ninguém poder invocar o desconhecimento da lei, há muita gente que não possui informação e não será novidade nenhuma se nas próximas semanas aparecer mais um ou outro ou vários empresários a dizer que desconheciam estão na mesma situação, mas que desconheciam este regime excepcional e agora acabou o prazo, e será injusto para os proprietários/empresários venham a necessitar do mesmo regime e que até ao final do prazo venham a beneficiar, desde que a Assembleia Municipal acredite que a Câmara Municipal não tem outra intenção, pois o que está em causa é ajudar quem possa precisar e rigorosamente mais nada. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

13 - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - ATIVIDADES INDUSTRIAIS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, a proposta de reconhecimento do interesse público municipal na regularização das atividades industriais do concelho.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA,



CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

14 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 342/15G, EM QUE É REQUERENTE J. CAMPELO, LDA. - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal - PROCESSO 342/15G, em que é requerente J. CAMPELO, LDA..-----

Colocado o assunto a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

15 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 341/15G, EM QUE É REQUERENTE CARLOS FILIPE MOTA MACHADO LEÃO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal - PROCESSO 341/15G, em que é requerente Carlos Filipe Mota Machado Leão.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

16 - RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO



345/15G, EM QUE É REQUERENTE CARLOS ARMANDO MACHADO LEÃO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal - PROCESSO 345/15G, em que é requerente Carlos Armando Machado Leão.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

17 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 324/15G, EM QUE É REQUERENTE CARLOS SILVINO MOREIRA BARBOSA, LDA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, o pedido de reconhecimento de interesse público municipal - PROCESSO 324/15G, em que é requerente Carlos Silvino Moreira Barbosa, Lda.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

18 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 538/85, EM QUE É REQUERENTE ALEAL - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, o pedido de



reconhecimento de interesse público municipal - PROCESSO 538/85G, em que é requerente ALEAL - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

19 - SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA ENGENHO VELHO NA FREGUESIA DE CÊTE - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

Foi presente à Assembleia Municipal, para discussão e votação, a Sinalização Vertical na Rua Engenho Velho, Freguesia de Cête.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA.-----

20 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO - Não se registaram quaisquer solicitações. -----

--- E nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da mesa, foram encerrados os trabalhos sendo 17.30 horas.-----

---E para constar se lavrou a presente que, depois de lida e achada conforme vai ser assinada.-----



*
MUNICÍPIO DE
PAREDES
ROTA DOS MÓVEIS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL nº 6/15

--- E eu, Sandra Ivone Moreira de Sousa, técnica profissional, a redigi e assino conjuntamente com Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----



**ROTA DOS
MÓVEIS**

*** ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
SESSÃO ORDINÁRIA
2015/11/21

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	P	F
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	X	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	X	
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	X	
Maria da Conceição A. S. Bessa Ruão Pinto	X	
Paulo Jorge Moreira da Silva	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	X	
Joaquim da Silva Leal	X	
Joaquim Ferreira da Mota		X
Laura Fernanda Pinto da Silva		X
Álvaro dos Santos Pinto	X	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	X	
João Paulo Alves dos Reis	X	
José Joaquim Leitão da Mota	X	
Silvestre da Silva Carneiro a)	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	X	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	X	
Rui José Fernandes da Silva	X	
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	X	
António do Couto Ferreira	X	
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	X	
Adelino Ribeiro da Costa a)		X
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	X	
Andreia Filipa Mendes Silva a)	X	
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	X	
Joaquim Moreira de Bessa d)	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	P	F
Luís Alberto da Costa Teixeira	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	X	
Maria da Conceição dos Reis Moreira Rosendo	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	X	
António Manuel de Bessa Oliveira	X	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	X	
José Augusto da Silva Borges	X	
Agostinho Oliveira Pinto	X	
Francisco Augusto Ferreira	X	
Antónia Salomé Silva Santos b)	X	
Belmiro dos Santos Sousa	X	
João Manuel Nogueira Gonçalves	X	
André Filipe Barros dos Santos	X	
José da Cunha Magalhães	X	
José Ferreira da Cruz	X	

Os membros eleitos
pelo Partido Socialista
e Presidentes de Junta do
mesmo partido ou seus
representantes abandonaram
a Assembleia Municipal
às 14,45 minutos.

Observações:

- Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- Por suspensão do mandato do titular do cargo
- Por renúncia do titular do cargo
- Por falecimento da titular do cargo
- Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Ana Paula Gomes



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015/09/28 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	X
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	-	-
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	X	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	X	
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	X	
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X	
Joaquim da Silva Leal	PS	X	
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	X	
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	X	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X	
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X	
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	X	
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	X	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	X	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	X	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X	
José da Cunha Magalhães	PS	X	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X	

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

2- DOCUMENTOS PREVISIONAIS - ANO 2016 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	-	-
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	-	-
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	-	-
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	-	-
Joaquim da Silva Leal	PS	-	-
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	-	-
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	-	-
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	-	-
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	-	-
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		✓
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		✓
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP		✓

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	-	-
Belmiro dos Santos Sousa	PS	-	-
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	-	-
José da Cunha Magalhães	PS	-	-
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		✓

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Ana Paula Gomes



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

3 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES - ALTERAÇÃO DO PROJETO DE DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA AMIPAREDES- ISENÇÃO TOTAL EM SEDE DE IMI A FAVOR DA AMIPAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X		
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	X		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X	X	X
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X		
António do Couto Ferreira	PSD	X		
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	X	X	X
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X		
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	X		
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	X	X	X
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	X	X	X
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X	X	X
Joaquim da Silva Leal	PS	X	X	X
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	X	X	X
João Paulo Alves dos Reis	PS	X	X	X
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	X	X	X
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X	X	X
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X	X	X
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	X	X	X
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	X	X	X
Álvaro dos Santos Pinto	CDU			X
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU			X
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X		

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X		
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	X		
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X		
José Augusto da Silva Borges	PSD	X		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X		
José Ferreira da Cruz	PSD	X		
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	X	X	X
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X	X	X
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X	X	X
José da Cunha Magalhães	PS	X	X	X
Agostinho Oliveira Pinto	CDU			X

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário



**ROTA DOS
MÓVEIS***

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4 - CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO PARA "CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PÚBLICO DE SUPERFÍCIE, DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA E UTILIZAÇÃO ONEROSA E CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO E CONCESSÃO DE USO PÚBLICO DE APARCAMENTOS SUBTERRÂNEOS PRIVADOS NA CIDADE DE PAREDES" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	X	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	X	
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	X	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	X	
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	X	
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	X	
Joaquim da Silva Leal	PS	X	
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	X	
João Paulo Alves dos Reis	PS	X	
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	X	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X	
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	X	
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	X	
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	X	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		X
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		X
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	X	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	X	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X	
José da Cunha Magalhães	PS	X	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		X

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1º Secretário

2º Secretário

[Handwritten signature: Ana Paula Gomes]



ROTA DOS
MÓVEIS*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE VOTAÇÃO

SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21

5 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS CONTRATOS DE CONCESSÃO CELEBRADOS COM A " COOPERATIVA DE ELECTRIFICAÇÃO A LORD, CRL" E "A CELER - COOPERATIVA DE ELECTRIFICAÇÃO DE REBORDOSA, CRL" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	-	-
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	X	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	-	-
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	-	-
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	-	-
Joaquim da Silva Leal	PS	-	-
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	X	
João Paulo Alves dos Reis	PS	-	-
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	-	-
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	-	-
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	-	-
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		X
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		X
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	X	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	X	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	-	-
Belmiro dos Santos Sousa	PS	-	-
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	-	-
José da Cunha Magalhães	PS	-	-
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		X

Observações:

- Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- Por suspensão do mandato do titular do cargo
- Por renúncia do titular do cargo
- Por falecimento da titular do cargo
- Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Ana Paula Gomes



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

6- PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROC. 308/15G EM NOME DE OPÇÃO FANTASIA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	-	-
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	X	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	-	-
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	-	-
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	-	-
Joaquim da Silva Leal	PS	-	-
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	-	-
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	-	-
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	-	-
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	-	-
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		X
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		X
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Lúis Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	X	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	-	-
Belmiro dos Santos Sousa	PS	-	-
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	-	-
José da Cunha Magalhães	PS	-	-
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		X

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1- art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Ana Paula Gomes



**ROTA DOS
MÓVEIS***

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO**

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

7- PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 317/15G EM NOME DE NUNO MIGUEL ANDRÉ SOUSA COUTO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	✓	
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	✓	
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	✓	
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	✓	
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	✓	
Joaquim da Silva Leal	PS	✓	
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	✓	
João Paulo Alves dos Reis	PS	✓	
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	✓	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	✓	
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	✓	
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	✓	
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	✓	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		✓
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		✓
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	✓	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	✓	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	✓	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	✓	
José da Cunha Magalhães	PS	✓	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		✓

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1º Secretário

2º Secretário



**ROTA DOS
MÓVEIS***

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

8 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROC 322/15G EM NOME DE MARMILAGES - INDUSTRIA COMÉRCIO MÁRMORES GRANITOS, LDA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	-	-
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	X	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	-	-
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	-	-
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	-	-
Joaquim da Silva Leal	PS	-	-
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	-	-
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	-	-
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	-	-
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	-	-
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		X
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		X
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	X	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	X	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	-	-
Belmiro dos Santos Sousa	PS	-	-
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	-	-
José da Cunha Magalhães	PS	-	-
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		X

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Ana Paula Gomes



**ROTA DOS
MÓVEIS**

*** ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

9 - JOAQUIM LEAL SOUSA CASTRO - INDÚSTRIA MOBILIÁRIO, LDA. - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	-	-
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	X	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	-	-
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	-	-
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	-	-
Joaquim da Silva Leal	PS	-	-
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	-	-
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	-	-
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	-	-
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	-	-
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		X
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		X
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	X	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	X	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	-	-
Belmiro dos Santos Sousa	PS	-	-
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	-	-
José da Cunha Magalhães	PS	-	-
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		X

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1º Secretário

2º Secretário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21

10 - AGOSTINHO FERNANDES, LDA - EXP. MÓVEIS - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	✓	✓
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	✓	✓
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	✓	✓
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	✓	✓
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	✓	✓
Joaquim da Silva Leal	PS	✓	✓
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	✓	✓
João Paulo Alves dos Reis	PS	✓	✓
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	✓	✓
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	✓	✓
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	✓	✓
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	✓	✓
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	✓	✓
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		✓
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		✓
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	✓	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	✓	✓
Belmiro dos Santos Sousa	PS	✓	✓
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	✓	✓
José da Cunha Magalhães	PS	✓	✓
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		✓

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21

11 - JOSÉ VITORINO DE ALMEIDA MOREIRA DA SILVA - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	✓	✓
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	✓	✓
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	✓	✓
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	✓	✓
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	✓	✓
Joaquim da Silva Leal	PS	✓	✓
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	✓	✓
João Paulo Alves dos Reis	PS	✓	✓
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	✓	✓
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	✓	✓
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	✓	✓
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	✓	✓
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	✓	✓
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		✓
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		✓
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	✓	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	✓	✓
Belmiro dos Santos Sousa	PS	✓	✓
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	✓	✓
José da Cunha Magalhães	PS	✓	✓
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		✓

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1º Secretário

2º Secretário



**ROTA DOS
MÓVEIS***

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

12 - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PECUÁRIAS DO CONCELHO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	✓	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	—	—
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	—	—
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	—	—
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	—	—
Joaquim da Silva Leal	PS	—	—
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS	—	—
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	—	—
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	—	—
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	—	—
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		✓
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		✓
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	✓	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Lúis Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	—	—
Belmiro dos Santos Sousa	PS	—	—
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	—	—
José da Cunha Magalhães	PS	—	—
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		✓

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
d) Por renúncia do titular do cargo
e) Por falecimento da titular do cargo
f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

António Paulo Gomes



**ROTA DOS
MÓVEIS***

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

13 - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - ATIVIDADES INDUSTRIAIS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	-	-
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	-	-
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	-	-
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	-	-
Joaquim da Silva Leal	PS	-	-
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	-	-
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	-	-
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	-	-
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	-	-
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		✓
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		✓
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	✓	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Lúis Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	-	-
Belmiro dos Santos Sousa	PS	-	-
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	-	-
José da Cunha Magalhães	PS	-	-
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		✓

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Ana Paula Gomes



**ROTA DOS
MÓVEIS**

*** ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

14 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 342/15G, EM QUE É REQUERENTE J. CAMPELO, LDA. - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✗	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✗	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✗	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✗	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	—	—
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✗	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	—	—
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	—	—
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	—	—
Joaquim da Silva Leal	PS	—	—
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS	—	—
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	—	—
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	—	—
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	—	—
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		✗
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		✗
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	✗	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✗	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✗	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✗	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✗	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✗	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✗	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	—	—
Belmiro dos Santos Sousa	PS	—	—
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	—	—
José da Cunha Magalhães	PS	—	—
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		✗

Observações:

- Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- Por suspensão do mandato do titular do cargo
- Por renúncia do titular do cargo
- Por falecimento da titular do cargo
- Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Ana Paula Gomes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
 DA
 ASSEMBLEIA MUNICIPAL
 2015/11/21**

15 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 341/15G, EM QUE É REQUERENTE CARLOS FILIPE MOTA MACHADO LEÃO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	X	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	X	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	X	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	X	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	X	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	X	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD	X	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	-	-
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	X	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	X	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	-	-
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	-	-
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	-	-
Joaquim da Silva Leal	PS	-	-
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	-	-
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	-	-
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	-	-
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	-	-
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		X
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		X
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	X	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	X	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	X	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	X	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	X	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	X	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	X	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	X	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	X	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	X	
José Augusto da Silva Borges	PSD	X	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	X	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	X	
José Ferreira da Cruz	PSD	X	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	-	-
Belmiro dos Santos Sousa	PS	-	-
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	-	-
José da Cunha Magalhães	PS	-	-
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		X

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Ana Paula Gomes



**ROTA DOS
MÓVEIS**

*** ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

16- RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 345/15G, EM QUE É REQUERENTE CARLOS ARMANDO MACHADO LEÃO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓		
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓		
António do Couto Ferreira	PSD	✓		
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	—	—	—
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓		
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓		
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	—	—	—
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	—	—	—
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	—	—	—
Joaquim da Silva Leal	PS	—	—	—
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	—	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS	—	—	—
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	—	—	—
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—	—
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	—	—	—
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	—	—	—
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—	—
Álvaro dos Santos Pinto	CDU			✓
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU			✓
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	✓		

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Lúis Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓		
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓		
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓		
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓		
José Ferreira da Cruz	PSD	✓		
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	—	—	—
Belmiro dos Santos Sousa	PS	—	—	—
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	—	—	—
José da Cunha Magalhães	PS	—	—	—
Agostinho Oliveira Pinto	CDU			✓

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1- art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
d) Por renúncia do titular do cargo
e) Por falecimento da titular do cargo
f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1º Secretário

2º Secretário

Ana Paula Gomes



ROTA DOS MÓVEIS

*
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
 Parque José Guilherme
 4580-130 Paredes
 Tel.: 255 788 800/20
 Fax: 255 782 155
 assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21

17- PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 324/15G, EM QUE É REQUERENTE CARLOS SILVINO MOREIRA BARBOSA, LDA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	—	—
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	—	—
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	—	—
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	—	—
Joaquim da Silva Leal	PS	—	—
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS	—	—
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	—	—
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	—	—
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	—	—
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		✓
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		✓
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	✓	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	—	—
Belmiro dos Santos Sousa	PS	—	—
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	—	—
José da Cunha Magalhães	PS	—	—
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		✓

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1º Secretário

2º Secretário

Ana Paula Gomes



**ROTA DOS
MÓVEIS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/20
Fax: 255 782 155
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2015/11/21**

18 - PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - PROCESSO 538/85, EM QUE É REQUERENTE ALEAL - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	×	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	×	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	×	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	×	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	×	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	×	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	×	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	×	
António do Couto Ferreira	PSD	×	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	—	—
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	×	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	×	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	—	—
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	—	—
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	—	—
Joaquim da Silva Leal	PS	—	—
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS	—	—
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	—	—
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	—	—
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	—	—
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		×
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		×
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	×	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	×	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	×	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	×	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	×	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	×	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	×	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	×	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	×	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	×	
José Augusto da Silva Borges	PSD	×	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	×	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	×	
José Ferreira da Cruz	PSD	×	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	—	—
Belmiro dos Santos Sousa	PS	—	—
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	—	—
José da Cunha Magalhães	PS	—	—
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		×

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1º Secretário

2º Secretário

Ana Paula Gomes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES
FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA
 DA
 ASSEMBLEIA MUNICIPAL
 2015/11/21**

19 - SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA ENGENHO VELHO NA FREGUESIA DE CÊTE - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Adelino Ribeiro da Costa a)	PSD	—	—
Catarina da Silveira Nunes Barbosa a)	PSD	✓	
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	—	—
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	—	—
Paulo Jorge Moreira da Silva	PS	—	—
Joaquim da Silva Leal	PS	—	—
Laura Fernanda Pinto da Silva	PS	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS	—	—
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	—	—
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—
António Joaquim Garcez Neto da Silva a)	PS	—	—
Ana Cristina Cardoso dos Santos a)	PS	—	—
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	✓	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	✓	

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	—	—
Belmiro dos Santos Sousa	PS	—	—
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	—	—
José da Cunha Magalhães	PS	—	—
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓	

Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Gostaria que todos aqui hoje, reflectissem sobre a seguinte pergunta:
"a liberdade de um termina quando começa a de outro?"

Para mim a minha liberdade começa quando também começa a do outro.

Para mim, o outro deve reclamar a nossa liberdade para poder exercer a sua, e, ao mesmo tempo, nós lutamos pela liberdade do outro para que possamos exercer a nossa.

Este é um dos meus princípios de vida, mas infelizmente nem toda a gente pensa assim.

Durante estes dois anos de mandato, não sabendo bem porque, fui diversas vezes interrogado por diversas pessoas que gosto, o porquê de tanta calúnia .

O meu próprio Pai, com 99 anos já me questionou também e o porquê de estar na política.

Agora a notícia publicada no "Progresso de Paredes" desta semana, sob o título "PS aprova auditoria à Junta de Cête e entrega a análise das contas à empresa Alexandre Almeida SROC", retracta em certa medida esse clima de coacção a que tenho estado sujeito, enquanto Presidente da Junta de Freguesia.

Quero aqui dizer que, tal como qualquer outro Presidente de Junta, incluindo os do PS e da CDU, não temo, nem receio qualquer auditoria à minha gestão na Junta de Freguesia, porque trabalho para o bem do Povo e para o Povo.

Sei que a assembleia de freguesia tem a função fiscalizadora dos actos da junta, agora, o que não me passava pela cabeça é que essa assembleia fosse capaz de contratar os serviços do vereador Alexandre Almeida para auditar a Junta!

Primeiro porque a assembleia não tem competência para isso e em segundo lugar dizer ao Dr Alexandre Almeida, líder do PS, vereador e candidato à Câmara que devia ter vergonha ao aceitar tal encomenda. É uma atitude indigna e vergonhosa como outras que só pretendem julgar em causa própria e tirar proveito político de uma situação e denegrir a minha imagem ou do meu partido.

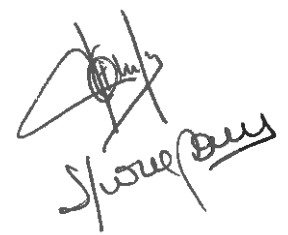
Como disse, não receio qualquer auditoria, desde que seja feita pelas entidades competentes. Repúdio veemente o comportamento do PS e do seu Presidente Dr. Alexandre Almeida que continua a não entender que a liberdade e o respeito se conquistam.

E peço, que de uma vez por todas, o PS condene o tipo de comportamento dos seus militantes em diversos fóruns que por ai existem, pois não é maneira correcta de se fazer política honesta.

O fácil, Dr. Alexandre Almeida, na política é ser demagogo e falso, o difícil é apresentar ideias e trabalhar.

È pena ter pena...mas é a única que o senhor arranja com o seu exemplo.

Mas lembre-se que a política é aqui que se faz e eu não o tenho visto por aqui.



Presidente do freguesia de freguesia de
Cete .

VALEU A PENA

O Governo anterior do PSD e do CDS impôs a todo o pessoal da Administração Pública o aumento para 40 horas da semana de trabalho. Foi uma decisão que procurou humilhar e desprestigiar centenas de milhares de portugueses e que surgiu no âmbito de uma quebra significativa de rendimentos e de precaridade do emprego. Foi uma medida que atacava interesses dos funcionários da Administração Pública, com uma suposta posição privilegiada em relação aos trabalhadores do privado.

O acórdão do Tribunal Constitucional declarou agora inconstitucional a interferência abusiva do Governo na negociação e contratação de ACEP's (Acordos Colectivos de Empregador Público) entre as autarquias locais e as organizações sindicais representativas de trabalhadores. Eram cerca de seiscentos os ACEP's negociados, assinados e enviados ao Secretário de Estado da Administração Pública, que os retinha e bloqueava abusivamente e ilegalmente impedindo a sua publicação. Nesses ACEP's (recorde-se) contempla-se a duração máxima de 35 horas da semana de trabalho e na sua maioria não são contemplados quaisquer "bancos de horas" ou normas de adaptabilidade de horários.

Esta decisão do Tribunal Constitucional constitui uma enorme derrota do anterior governo e repõe a normalidade na vida dos trabalhadores, o respeito pelas 35 horas. Esta decisão do Tribunal Constitucional faz respeitar a liberdade de exercício á contratação colectiva e contraria a violação da autonomia do Poder Local Democrático. Esta decisão do TC consagra o discernimento tenacidade e a luta dos sindicatos, nomeadamente do STAL e STML, contra o abuso de autoridade. Foram já publicadas as primeiras ACEP's. Vale a Pena lutar!

CR

Cristiano Rebelo

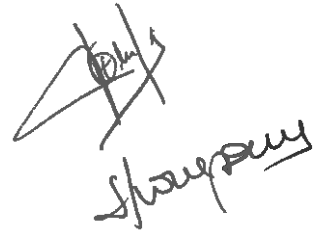
elect CDU

Stupp

Hoje por estranho que pareça, vou fazer uma síntese do que é o trabalho de um presidente de junta, assunto que para a maior parte das pessoas nesta sala é subjamente conhecido, contudo completamente desconhecido para alguns. Para essa minoria que julga que os Srs. Presidentes de Junta só se preocupam com inaugurações, digo-lhe nos olhos, onde estavam, quando efectuamos a requalificação da escola primaria, onde os elementos da junta e seus familiares aproveitaram a madeira ai existente cortaram-na acartaram-na, empilharam-na e do qual temos lenha para dois ou mais anos, sem que haja necessidade de comprar. Quanto há limpeza não foi preciso contratar ninguém para a fazer, as mesmas pessoas arregaçaram as mangas limpam vidros, pó, chão, casas de banho, e ainda fizeram a decoração para a famosa inauguração. Quando é preciso desentupir os canos dos chamados "raposeiros", para que a agua continue a chegar aos nossos fontenários e tanques, faça chuva ou sol, há que calçar as galochas, para fazer o serviço. Onde andam as máquinas fotográficas quando estamos a desentupir as valetas, em dias de tempestade e maior parte já está nos seus aconchegos. Onde estavam, quando nos levantamos durante um determinado tempo aos domingos bem cedo para trabalhar, onde a neve ainda reluzia bem branca, onde estão vocês quando já vamos na III Edição de Mostra de Artesanato e os mesmos elementos da junta e familiares efetuam a montagem e desmontagem e nunca os vi a fazer sequer uma visita. Digam-me onde tem andado, quando fizemos sessões de cinema ao ar livre para angariar alimentos, quando efectuamos caminhadas solidarias para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, e não os vejo, quando levamos as crianças do nosso infantário a visitar o jardim zoológico, há praia experiência única para alguns, onde estão as câmaras onde está a reportagem, onde está a cronica. Não duvido que de facto fazemos "coisas grandes" grandes obras das quais me orgulho e que lhe tem causado grande impressão, ruas bem bonitas em paralelos, sim em paralelos, com o desempenho da Câmara Municipal do Sr. Presidente Dr. Celso Ferreira e do Sr. Vereador Dr. Manuel Fernando Rocha, bem hajam. Obrigada pelas mesmas, não me importarei que muitas mais sejam feitas em cubos. Sr. Vereador Dr. Manuel Fernando Rocha. E pode ter a certeza Dr. Batista Pereira, não lhe enviarei convite nem faço questão que apareça em qualquer outra inauguração. Só pretendo ao pé de mim, pessoas que sabem dar valor ao trabalho que é feito por cada um de nos presidentes, e sabe, se não sabe deveria saber, que não ando atrás de flash, nem pretendo ocupar pagina de jornal que não seja para valorizar o esforço de cada um de nós, pelo seu desempenho para o qual me candidatei.

Presidente de Freguesia de Astronut
Luís Abreu

Assembleia Municipal de 21/11/2015

Handwritten signature and initials in the top right corner, possibly reading 'Shayson'.

Intervenção do Presidenta da Junta de Freguesia de Parada de Todeia

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Como V.Exa se recorda e toda esta assembleia, a minha posição enquanto presidente de Junta de uma freguesia da CDU de parada de Todeia, mereceu uma posição responsável, quer de mim enquanto presidente de Junta, quer de toda a bacada de CDU na viabilização dos 2 últimos orçamentos 2014/2015.

Está V.Exa. recordado que apesar de os mesmos não contemplarem com verbas e verbas e rubricas confortáveis, as obras que faltam concluir em Parada de Todeia, foi por mim dito na altura aquando da discussão do último orçamento que o meu voto favorável era também um voto de esperança para que algo mais substantivo viesse a acontecer na minha freguesia.

Na realidade, e apesar de compreender as limitações de verbas assim como os constrangimentos orçamentais impostos pela política central, fiquei na expectativa que no decorrer deste ano se abrisse uma nova porta de investimento para a minha freguesia, aliás na sequência do conjunto de contactos que tenho tido com V.Exa e restantes vereadores da Camara Municipal.

È por isso que chegado a este ponto de discussão deste novo orçamento 2016 e consequentemente o plano plurianual de investimentos, verifica-se que existe uma clara insuficiência das rubricas abertas para as obras que ficaram de ser concluídas ainda antes de 2014, nomeadamente o novo arruamento para o apeadeiro, a conclusão da Casa mortuária e pavimentação arraial, sendo apenas contemplado as verbas para a conclusão do alargamento do cemitério.

Assim, é plenamente justificada a minha abstenção neste orçamento, e a mesma é feita no pressuposto de que ainda tendo uma réstia de esperança do conjunto de compromissos que tem sido possível estabelecer com a Camara Municipal, nomeadamente
C/ o Sr. Presidente.

Estou aqui nesta assembleia, legitimado pelos votos da população de Parada de Todeia e é neste contexto que tenho tido ao longo destes dois anos uma atitude altamente responsável e construtiva, aliás como V.Exa. e restante vereação podem confirmar e, espero espero poder continuar a ter motivos para reafirmar esta minha postura e simultaneamente não defraudar um povo que anseia pelas obras que foram publicamente assumidas pela Camara Municipal e refirmadas por mim próprio.

O Presidente da Junta Freguesia
